

PET: ARTICULAÇÕES ENTRE OFICINA DOCUMENTO E PROJETO ARTIGO

Aluno: Rafael Silva
Orientadora: Eunícia Fernandes

Introdução:

O Programa de Educação Tutorial de História da PUC – Rio tem como objetivo articular o ensino, pesquisa e extensão em ações coletivas e individuais. O Pet – História completará em Setembro deste ano dois anos de existência e atualmente conta com 8 bolsistas e 1 voluntário. Possuímos variadas atividades e aqui apresentarei como uma atividade coletiva – a Oficina Documento – se articula com uma atividade individual – o Projeto Artigo. Neste sentido, é importante definir o que cada uma dessas duas atividades significa.

O Projeto Artigo é realizado duas vezes ao longo do ano, nele, escolhemos um documento para analisar e a partir disso produzir um pequeno artigo. O tema do trabalho está sempre articulado a outro projeto, o Projeto Resenha, que serve como bibliografia base e inspiração para o artigo. Seu objetivo é o desenvolvimento da produção de texto acadêmico por parte dos orientandos.

A Oficina Documento, como o nome sugere, é o trabalho do historiador com a documentação. Dessa forma, o trabalho com fontes de diferentes naturezas é recorrente. O trato com a fonte historiográfica é feito coletivamente, portanto, surgem diversas opiniões diferentes sobre um mesmo documento, essa discussão é bastante enriquecedora ao final da atividade. Um dos objetivos da Oficina é o aumento das habilidades dos orientandos em relação à pesquisa com fontes primárias

Após esta breve apresentação, acredito que fique clara a articulação entre as duas atividades, isto é, o bom desenvolvimento da Oficina Documento é caminho fundamental para a elaboração de um bom artigo. Assim, ambas são complementares.

Objetivos:

Apresentar as reflexões empreendidas em minha pesquisa sobre representações acerca do futebol no Brasil da primeira metade do século XX ao mesmo tempo que expor que tais reflexões constituíram-se a partir de algumas atividades promovidas pelo PET-História e que tais atividades apresentam-se como complementares, tanto no conjunto daquelas propostas como na formação do historiador.

Salientar a importância das atividades coletivas e individuais do PET-História, apresentando-as como complementares que permitem o desenvolvimento de uma pesquisa que, no meu caso, aponta também para a monografia de fim de curso. Deste modo, objetiva-se expor que além de atividades complementares no conjunto das atividades PET, a Oficina Documento e o Projeto Artigo apresentam-se como complementares ao curso de graduação.

Metodologia:

Na Oficina Documento analisamos diferentes tipos de documentação, a exemplo de charges, textos literários e jornalísticos, documentos de Estado, quadros, livros de histórias

entre outros. Neste sentido, há uma grande diversidade de formas de trabalhar com cada um deles, e a análise prática e um arcabouço de leitura são de grande valia.

A Oficina Documento e o Projeto Artigo não me ajudaram bastante na pesquisa monográfica que estou fazendo neste período. A articulação entre as atividades trabalhadas no PET com a graduação e suas diversas matérias e atividades também é dos objetivos de nosso programa.

No Projeto Artigo os alunos se deparam desde a necessidade de escolher um ou mais documentos - o que já é um esforço acadêmico significativo, na combinação entre os disponíveis materiais de experiências históricas, a questão do autor e o suporte teórico selecionado - até a leitura e interpretação da fonte propriamente ditas. O trabalho com cada um deles precisa ser exaustivo e combinando com as referências bibliográficas elabora-se o objetivo do projeto, que é a elaboração do artigo. Sendo assim, o que foi realizado pelos alunos anteriormente, isto é, a Oficina Documento, fornece um excelente arcabouço teórico e prático para produzir o segundo momento, ou seja, o artigo.

No meu caso, em meu artigo, escolhi três tipos de documentos: uma obra jornalística, uma charge e um diário: o livro de Tomás Mazzoni *Taça do Mundo* onde o jornalista do jornal *A Gazeta* relata todas as suas experiências na Copa do Mundo de 1938; uma charge publicada na revista *Careta* posterior ao término da Copa onde mostra Domingos da Guia – um dos destaques da seleção nacional - falando a Adolf Hitler; o Diário de Getúlio Vargas, onde o governante maior do Estado Novo mostra-se surpreendido com a repercussão das vitórias da seleção em 1938. Ambos os tipos de documentos foram analisados na Oficina Documento, documentos iconográficos e textuais, auxiliando de forma significativa a minha pesquisa.

Dessa forma, foi primordial o que aprendi na prática na Oficina Documento bem como as leituras que realizei para produzir o artigo. Concluo dizendo que não só a Oficina foi importante, mas também o diálogo com os colegas e companheiros de PET – História ao longo desses quase dois anos de trabalho.

Referência Bibliográfica:

- PEREIRA, Leonardo Affonso de Miranda. *Footballmania: Uma história social do futebol no Rio de Janeiro 1902 - 1938*. Ed. Nova Fronteira; 2000, RJ.
- BURKE, Peter. *Testemunha Ocular: história e imagem*. Tradução Vera Maria Xavier dos Santos e revisão técnica Daniel Aarão Reis Filho. São Paulo, Edusc, 2004.
- GINZBURG, Carlo. *Sinais: raízes de um paradigma indiciário* IN *Mitos, Emblemas, Sinais: Morfologia e História*, Tradução Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- CHALHOUB, Sidney, NEVES, Margarida de Souza e PEREIRA, Leonardo A. M. (org). *História em cousas miúdas: capítulos de História Social da crônica no Brasil*.